

Encontro de gerações é um processo que mistura vídeo com *stop motion*. A produção foi realizada por partes, de acordo com a pesquisa os que estudantes realizavam com a participação de todos os envolvidos, o que pode ser melhor compreendido em “História escrita, história vivida”, que traz o processo vivido pelo professor e por um estudante.



Sinopse – “História escrita, história vivida”.

Esse vídeo constitui-se como uma forma de documentário, um registro com algumas falas do professor sobre o processo na sua disciplina da oficina. “Trabalhar com história na EJA é uma situação difícil, mas ao mesmo tempo é desafiadora e interessante também. Porque trabalhamos com pessoas que têm visão de mundo e de tempo bastante diferentes. Trabalhamos com pessoas que têm desde 60 anos, um pouco mais, até aquelas que ingressam no sistema EJA com 15 ou 16 anos, enfim pelos mais diversos motivos. Então a experiência de se trabalhar história com essas pessoas de idades tão diferentes é, na verdade, um desafio, porque muitos deles viveram parte da história que se trabalha, quando a gente trabalha, por exemplo, a parte de Brasil Moderno, atualidades. Se nós pegarmos, por exemplo, acontecimentos como a construção de Brasília, se pegarmos acontecimentos como o golpe militar de 64 ou se pegarmos acontecimentos como o impeachment do presidente Collor, enfim, são acontecimentos que os alunos que têm 15 e 16 anos não vivenciaram e, pra eles, isso passa como história escrita, tá certo (Entrevista com o professor Oseas).



Figura 14 - “História escrita, história vivida”.